

**UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**  
**Escola Nacional de Saúde Pública**

Perfil de Saúde do Concelho de  
Paredes

Necessidades e Utilização

Paredes, 24 de Abril de 2009

## Sumário

---

1. Introdução
2. Metodologia
3. Apresentação de Resultados
4. Conclusões e Recomendações



# 1. Introdução

---

No âmbito do Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Paredes (CMP) e a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) em Julho de 2007, foi estabelecido um Acordo Adicional que previu a realização de estudo cujos **objectivos fundamentais foram:**

- Contribuir para um melhor conhecimento das necessidades em saúde no concelho de Paredes;
- Caracterizar o nível de utilização de cuidados de saúde ao nível dos cuidados de saúde do concelho;
- Identificar possíveis desvios entre os níveis de necessidades e utilização.



# 1. Introdução

---

## Equipa de Trabalho

### **Escola Nacional de Saúde Pública**

- Prof. Carlos Costa
- Dr. Rui Santana
- Dra. Sílvia Lopes

A equipa de trabalho da ENSP contou também com a colaboração dos alunos, médicos de Saúde Pública no Centro de Saúde de Paredes:

- Dr. Carlos Carvalho
- Dr. Divaldo Amado

### **Câmara Municipal de Paredes**

- Dr. Pedro Mendes, Vereador da Câmara Municipal de Paredes



# 1. Introdução

---

## Cronograma de Actividades

Actividades	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês
<i>Avaliação de Necessidades</i>	X	X	X			
<i>Caracterização da utilização de cuidados</i>		X	X	X		
<i>Matching entre necessidades e utilização</i>			X	X	X	
<i>Elaboração de recomendações</i>					X	
<i>Entrega de Relatório Final</i>						X



## Sumário

---

1. Introdução
2. Metodologia
3. Apresentação de Resultados
4. Conclusões e Recomendações



## 2. Metodologia

---

Dimensão	Necessidades	Utilização
Variável	AVPP	Nº Internamentos, Complexidade, Severidade

Os Anos de Vida Potencialmente pretendem traduzir a mortalidade precoce e resulta da soma do número de anos da idade de morte até à esperança média de vida.

A complexidade dos casos, que deve sintetizar a quantidade de recursos necessários para tratar cada doente.

A gravidade da doença ou severidade do estado do doente, que pode ser definida como a probabilidade de morte ou de falência de um órgão.



## 2. Metodologia

---

A operacionalização das variáveis foi realizada através das seguintes fórmulas matemáticas:

### Anos de Vida Potencialmente Perdidos

$$AVPP = \sum_i AVPP_{O_i} * A_i$$

Em que:

$O_i$  corresponde ao número de óbitos no grupo etário  $i$  e  $A_i$  é o número de anos de vida entre a idade média do grupo etário em que ocorreu o óbito e os 70 anos.

### Índice de Complexidade por área geográfica

$$\sum_i^{n} DS_i^n * PR_i^n / \sum DS$$

### Índice de Gravidade por área geográfica

$$\sum_i^{n} DS_i^n * IGD_i^n / \sum DS$$

Em que:

DS – Doentes Saídos  
IGD – Índice de Gravidade do Doente ou Escala de Mortalidade

– corresponde ao índice de gravidade  $i... n$ . A gravidade é igual à taxa de mortalidade esperada, após recalibração aos dados portugueses.

PR – Peso Relativo dos DRGs  $i...n$ . Expressa o preço de cada DRG e consequentemente a respectiva complexidade. Neste estudo foram utilizados os Pesos Relativos constantes da Portaria nº189/2001 de 9 de Março.



## 2. Metodologia

---

### Fontes de informação de base

Dados e Informação	Fonte
Base de dados nacional de mortalidade	DGS
Base de dados nacional dos GDH	IGIF
Informação Estatística da Região	INE



## 2. Metodologia

---

### Limitações de partida:

- Embora aparentemente não existam razões profundas para a alteração dos padrões de mortalidade e utilização ao longo do período considerado, foram, mediante a disponibilidade de informação, utilizados diferentes anos para a determinação das necessidades em saúde (2002) e utilização hospitalar (2003 a 2005);
- Utilização exclusiva do internamento hospitalar como proxy de utilização de cuidados de saúde no Concelho;
- Assume-se que a qualidade da informação presente nas bases de dados é boa;
- A natureza micro do trabalho, contemplando uma análise por freguesia, pode em certas situações debater-se com pequenos denominadores populacionais causadores de variações significativas em termos relativos;
- Não foi avaliada a adequação da estrutura de oferta de cuidados de saúde ao nível de necessidades em saúde.



## Sumário

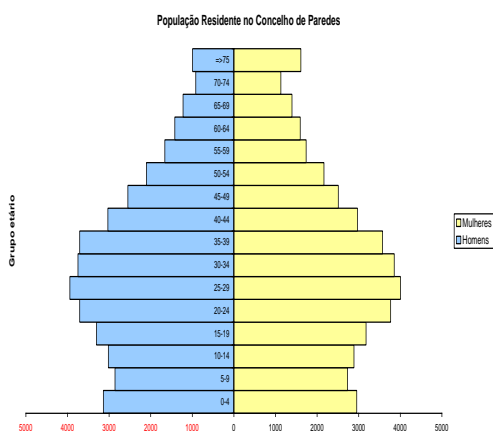
---

1. Introdução
2. Metodologia
3. Apresentação de Resultados
4. Conclusões e Recomendações



## 3. Apresentação de Resultados

---

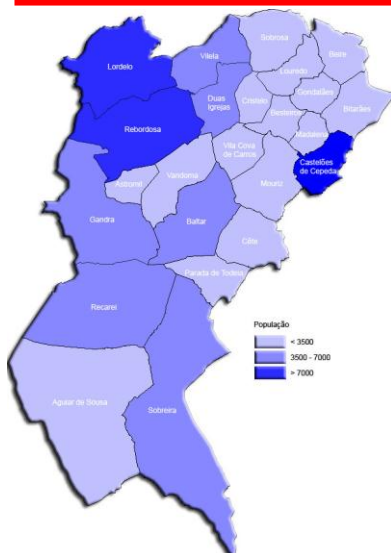


### Distribuição populacional

- População eminentemente jovem, com maior proporção de pessoas entre os 20 e os 39 anos
- Maior esperança de vida no sexo feminino nas faixas etárias “mais idosas”



### 3. Apresentação de Resultados

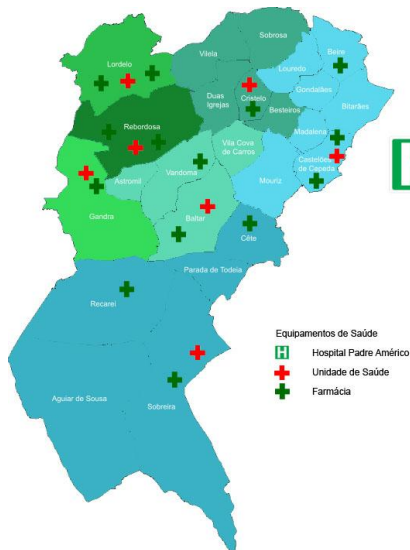


#### População Residente

O concelho de Paredes tem uma população estimada de 86.810 habitantes (INE, 2007) distribuindo-se de forma relativamente uniforme pelas suas freguesias. O maior grau de concentração populacional situa-se numa relação de 12,5% para 34%, ou seja, 3 das 24 freguesias possuem 34% da população (Rebordosa, Lordelo e Castelões de Cepeda).



### 3. Apresentação de Resultados



Estrutura de oferta mais significativa

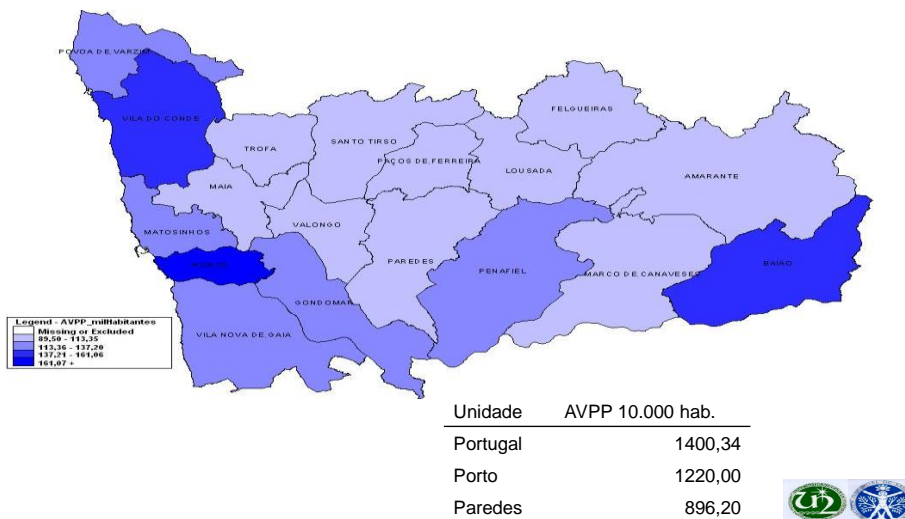
- Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE (Padre Américo e Amarante)
- Hospital da Misericórdia
- Centro de Saúde Paredes-Rebordosa, com Extensão de Sobreira, USF Baltar e USF Nova Era

	Enf. por 1.000 habitantes	Médicos por 1.000 habitantes	Consultas por habitante
Portugal	5,1	3,6	4,1
Norte	4,8	3,3	4,2
Paredes	1,7	0,7	2,5



### 3. Apresentação de Resultados

#### Nº de AVPP por 10.000 habitantes



### 3. Apresentação de Resultados

#### Distribuição dos AVPP por 10.000 habitantes no Concelho de Paredes

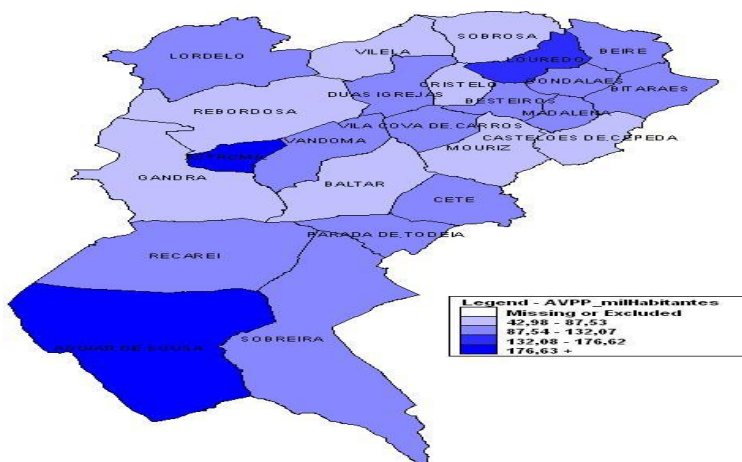
Percentil	1º Quartil	2º Quartil	3º Quartil	4º Quartil
AVPP por Hab. (10.000)	429-780	781-970	971-1204	1205-2212
Concelhos	Baltar	Cete	Sobreira	Astromil
	Sobrosa	Parada de Todeia	Lordelo	Aguiar de Sousa
	Cristelo	Vandoma	Gondalães	Louredo
	Mouriz	Duas Igrejas	Vila Cova Carros	Bitarães
	Vilela	Gandra	Recarei	Beire
	Rebordosa	Cast. de Cepeda	Madalena	Besteiros





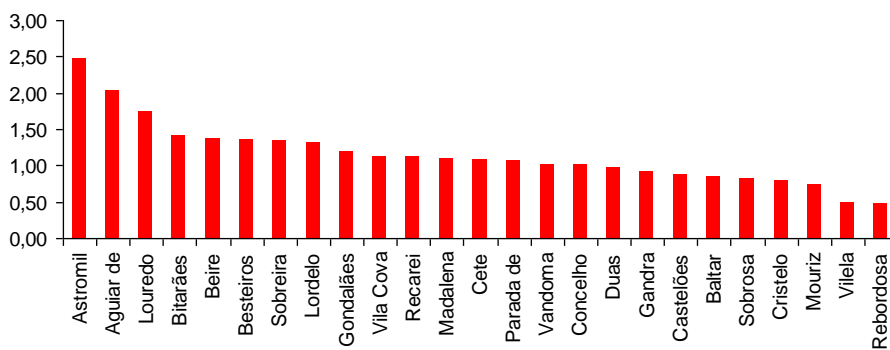
### 3. Apresentação de Resultados

Distribuição dos AVPP por 10.000 habitantes no Concelho de Paredes



### 3. Apresentação de Resultados

Índice de AVPP por 10.000 habitantes no Concelho de Paredes



## Índices de Necessidades em Saúde (Top 5)

Concelho	IN	ID	IC
Astromil	1,58	1,81	2,47
Aguiar de Sousa	1,30	1,50	2,04
Louredo	1,11	1,27	1,73
Bitarães	0,89	1,03	1,40
Beire	0,88	1,01	1,37
Besteiros	0,86	0,99	1,35

5 Concelhos com piores índices comparativos de necessidades em saúde

Concelho	IN	ID	IC
Sobrosa	0,53	0,61	0,83
Cristelo	0,50	0,58	0,79
Mouriz	0,47	0,54	0,73
Vilela	0,31	0,36	0,49
Rebordosa	0,31	0,35	0,48

5 Concelhos com melhores índices comparativos de necessidades em saúde



## 3. Apresentação de Resultados

### Necessidades em saúde

- Em termos pragmáticos, pode-se afirmar que Paredes apresentou níveis de necessidades em saúde 36% abaixo da média nacional e 27% abaixo da média registada no Distrito do Porto.
- No distrito do Porto, o concelho de Paredes foi mesmo o 2º concelho com melhores valores de AVPP;
- Apenas três freguesias detêm um Índice superior ao nacional e cinco freguesias superior ao distrital.



### 3. Apresentação de Resultados

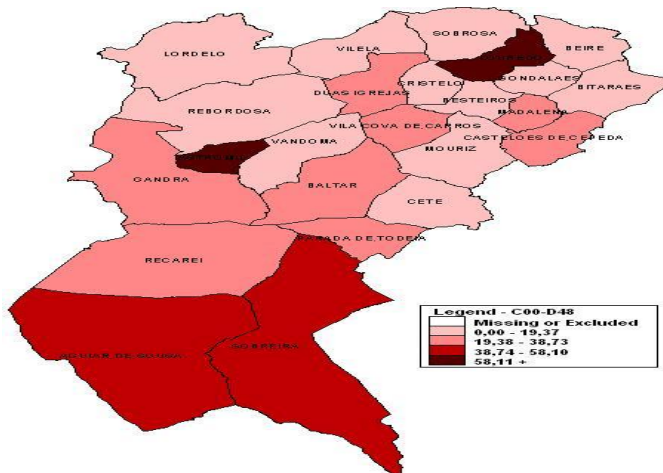
Principais causas de AVPP por 10.000 hab.

Cod	Designação do Grupo de Patologias	AVPP por 10.000 mil habitantes		
		Portugal Continental	Distrito do Porto	Concelho de Paredes
<a href="#">C00-D48</a>	Neoplasias	333	310	206
<a href="#">I00-I99</a>	Doenças do sistema cardiovascular	390	309	245
<a href="#">J00-J99</a>	Doenças do sistema respiratório	87	91	80
<a href="#">K00-K93</a>	Doenças do sistema digestivo	67	65	66
<a href="#">R00-R99</a>	Sintomas, sinais e achados clínicos e lab. mal definidos	98	83	90
<a href="#">S00-T98</a>	Trau., enve. e outras consequências de causas externas	150	134	104
	Outras	214	228	105
	<b>TOTAL Concelho</b>	<b>1.339</b>	<b>1.220</b>	<b>896</b>



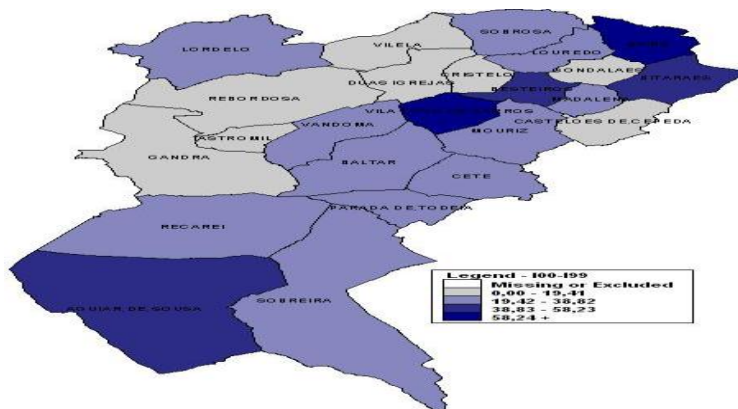
### 3. Apresentação de Resultados

Distribuição dos AVPP por 10.000 habitantes no Concelho de Paredes – Doença Oncológica



### 3. Apresentação de Resultados

Distribuição dos AVPP por 10.000 habitantes no Concelho de Paredes – Doença Cardiovascular



### 3. Apresentação de Resultados

Utilização de Resultados

Grupo Doença	Nº Epis.	%
GYN	1.402	21,17%
PED	1.047	15,81%
GIS	547	8,26%
MUS	541	8,17%
RES	484	7,31%
CVS	371	5,60%
NEU	351	5,30%
OTH	348	5,26%
ENT	257	3,88%
GUS	225	3,40%

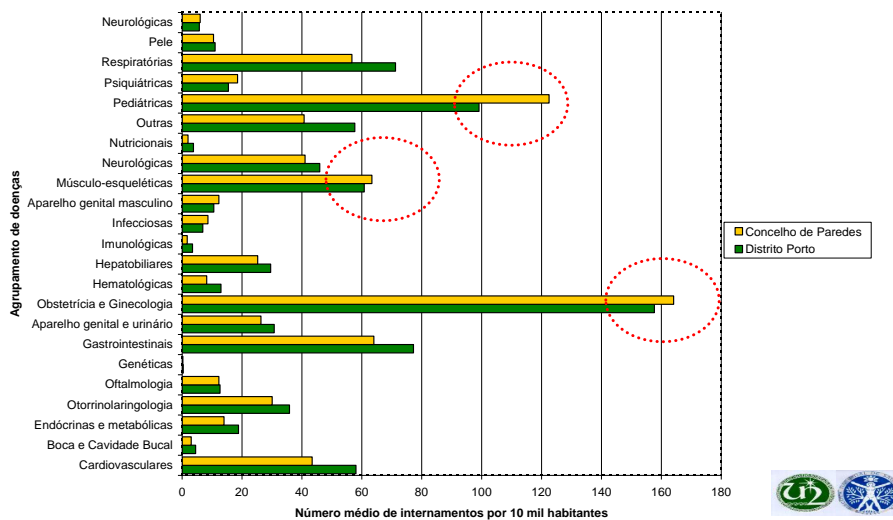
• Cerca de **30% dos Grupos de Doença representaram 72% do nº total de episódios**, ou seja, 4.392 episódios de internamento dizem respeito a apenas sete grupos de doenças. Os grupos mais frequentes foram a Obstetrícia e Ginecologia, Pediátricas, Gastrointestinais, Músculo-Esqueléticas, Respiratórias, Cardiovasculares

• Na distribuição dos episódios por Grupo de Doença, salienta-se particularmente o peso significativo dos internamentos relacionados com o **ciclo da mulher e da criança, que alcançou um valor acima de 1/3 do total**. Os 2.449 episódios originados em patologias obstétricas, Ginecológicas e Pediátricas representaram conjuntamente cerca de 37% de todos os internamentos dos Paredenses a nível nacional.



### 3. Apresentação de Resultados

#### Utilização Hospitalar



### 3. Apresentação de Resultados

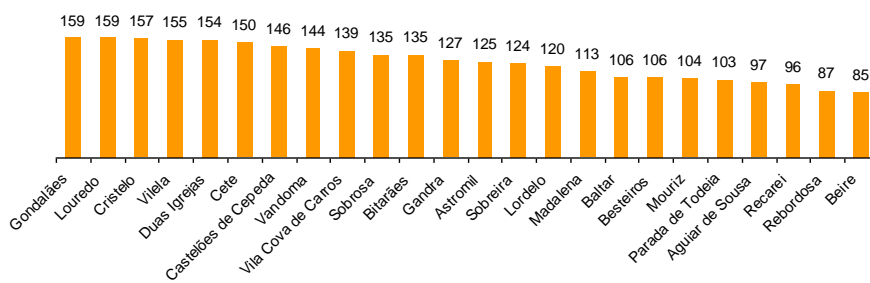
#### Utilização Hospitalar per Capita anual no Concelho de Paredes entre 03 e 05

Percentil	1º Percentil	2º Percentil	3º Percentil	4º Percentil
Ep. Per Capita 10.000	635-744	745-771	772-854	855-899
Concelhos	Recarei	Sobreira	Cete	Sobrosa
	Besteiros	Bitarães	Cast. de Cepeda	Gondalães
	Mouriz	Vandoma	Astromil	Louredo
	Aguiar de Sousa	Baltar	Vila Cova Carros	Cristelo
	Madalena	P. Todeia	Lordelo	Vilela
	Rebordosa	Beire	Gandra	Duas Igrejas



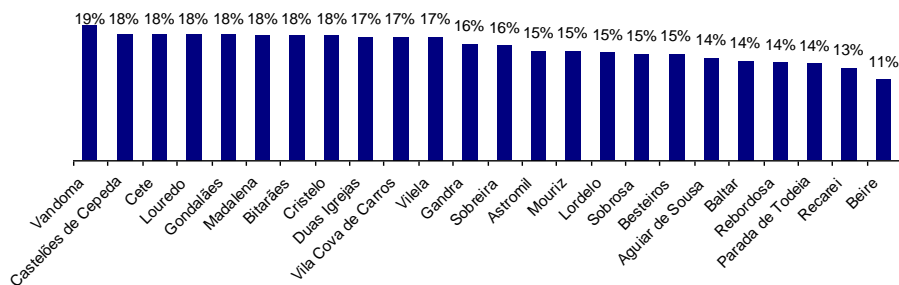
### 3. Apresentação de Resultados

Nº de episódios por 10.000 habitantes em **Doenças Pediátricas** por Freguesia



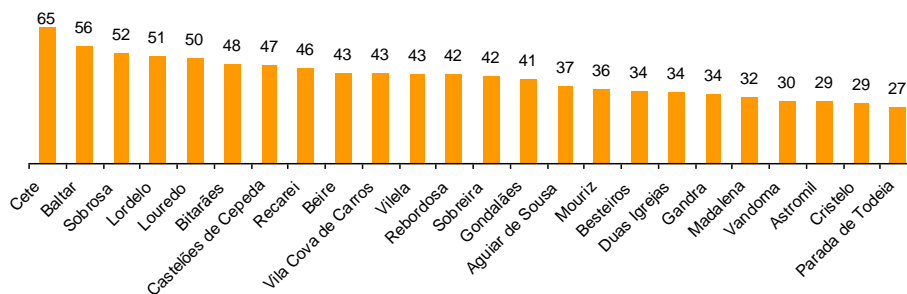
### 3. Apresentação de Resultados

Percentagem de episódios de **Doenças Pediátricas** por Freguesia



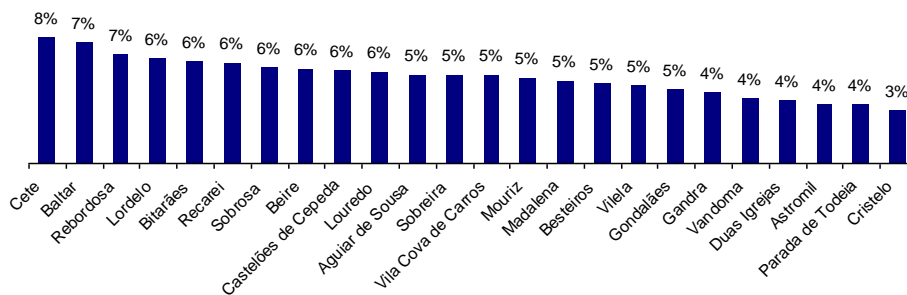
### 3. Apresentação de Resultados

Nº de episódios por 10.000 habitantes em **Doenças Cardiovasculares** por Freguesia



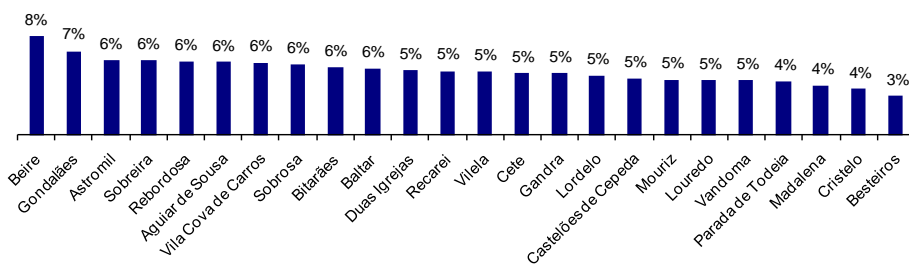
### 3. Apresentação de Resultados

Porcentagem de episódios de **Doenças Cardiovasculares** na Freguesia



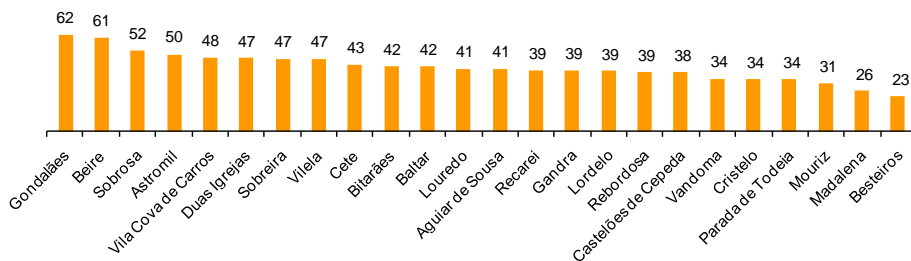
## Utilização Hospitalar

Percentagem de episódios de **Doenças Neurológicas** por Freguesia



## Utilização Hospitalar

Nº de episódios por 10.000 habitantes em **Doenças Neurológicas** por Freguesia





### 3. Apresentação de Resultados

---

Índices de Complexidade e Severidade (valor médio 03, 04 e 05)

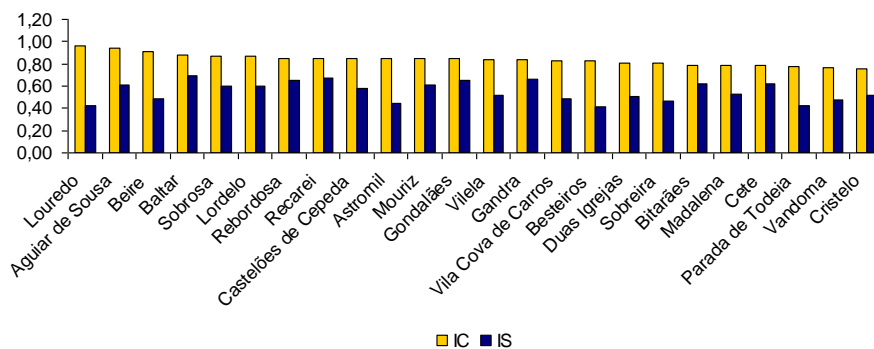
	Complexidade	Severidade
Nacional	1	1
Porto	0,99	0,87
Paredes	0,84	0,58



### 3. Apresentação de Resultados

---

Índices de Complexidade e Severidade por freguesia



## Índice de Complx e Sev. – Top 5

Concelho	IC	Concelho	IS
Louredo	0,96	Baltar	0,69
Aguiar de Sousa	0,94	Recarei	0,67
Beire	0,91	Gandra	0,66
Baltar	0,88	Rebordosa	0,65
Sobrosa	0,87	Gondalães	0,65

5 Concelhos com maiores índices de Complexidade e Severidade

5 Concelhos com menores índices de Complexidade e Severidade

Concelho	IC	Concelho	IS
Madalena	0,79	Sobreira	0,47
Cete	0,78	Astromil	0,44
Parada de Todeia	0,78	Parada de Todeia	0,43
Vandoma	0,77	Louredo	0,42
Cristelo	0,75	Besteiros	0,41



## 3. Apresentação de Resultados

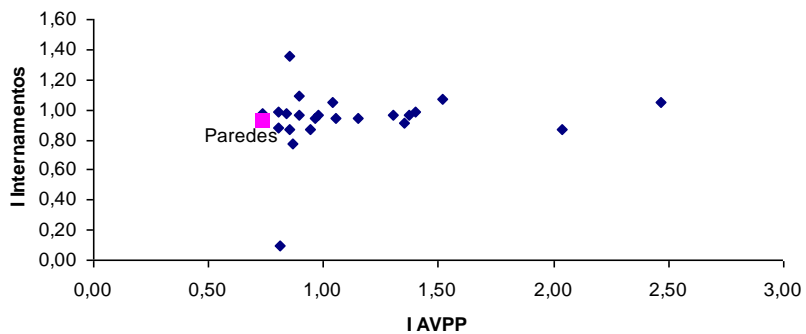
### Análise de correlação entre índices de necessidades e utilização

	Porto		Paredes	
	Necessidades	Utilização	Necessidades	Utilização
Desvio Padrão	0,20	0,24	0,45	0,11
Variância	0,04	0,06	0,20	0,01
Máximo	1,52	1,36	2,47	1,16
Mínimo	0,73	0,10	0,48	0,82
Amplitude	0,78	1,26	1,99	0,34
C. Correlação	0,22		-0,03	



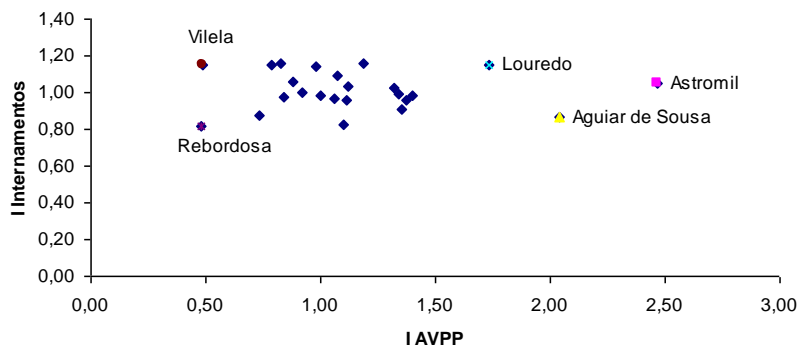
### 3. Apresentação de Resultados

Índices de necessidades e utilização nos Concelhos do Distrito do Porto



### 3. Apresentação de Resultados

Índices de necessidades e utilização nas freguesias de Paredes



## Sumário

---

1. Introdução
2. Metodologia
3. Apresentação de Resultados
4. Conclusões e Recomendações



## 4. Conclusões

---

- Um desajuste entre as necessidades e a utilização de episódios de internamento;
- Para além do desajuste global existe também uma diferente distribuição das necessidades pelas freguesias do concelho de Paredes;
- A utilização hospitalar por patologia distribui-se desigualmente pelas diferentes freguesias, sem padrão aparente entre elas;
- Existem baixos índices de complexidade e severidade da doença, caracterizadores da oferta e procura hospitalar, no concelho de Paredes face à média nacional e média distrital (Porto);
- A freguesia de Aguiar de Sousa, freguesia sem infra-estrutura de prestação de cuidados de saúde (1.600 habitantes), detém valores de AVPP bastante superiores às médias nacionais, regionais e concelhias. Para além disso situa-se no quartil inferior em termos de utilização hospitalar e detém o segundo maior índice de Case-Mix do Concelho.



## 4. Conclusões

---

- Melhoria nos indicadores relativos à cobertura em recursos humanos existentes (médicos e enfermeiros) que comparativamente com a média nacional apresentam valores inferiores;
- Conciliação da prestação de serviços de saúde hospitalar, entre as patologias mais frequentes, sobretudo orientadas para o ciclo da mulher e da criança, e as patologias que provocam mais necessidades em saúde no concelho (por exemplo doenças cardiovasculares);
- Prioridade de actuação nas freguesias de Astromil, Aguiar de Sousa e Louredo através de acções de promoção da saúde e prevenção da doença de forma a evitar a mortalidade precoce nestas populações ou consumos de cuidados agudos.



**UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**  
**Escola Nacional de Saúde Pública**

---

### Contactos:

**Telefone: 21 751 21 00**

**Email: Carlos Costa - [ccosta@ensp.unl.pt](mailto:ccosta@ensp.unl.pt)  
Rui Santana – [ruisantana@ensp.unl.pt](mailto:ruisantana@ensp.unl.pt)**